



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Violência Pelo Parceiro Íntimo Durante A Gravidez E Desfechos Neonatais

Autores: THALES VICTOR MOREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PAULA FERDINANDA CONCEIÇÃO MASCENA DINIZ MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), TEREZA REBECCA MELO E LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ADDONAI TEIXEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), AMANDA OLIVEIRA VAZ BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA LUÍZA CUNHA SEGUNDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VALTER TAVARES DA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A violência durante o período gestacional pode trazer consequências graves para a saúde da mulher e da criança, aumentando o risco de morte perinatal, de nascimentos prematuros e de recém-nascidos com baixo peso ao nascer. [OBJETIVOS] - Estimar a prevalência de violência por parceiro íntimo na gravidez e os desfechos neonatais. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, desenvolvido em um hospital terciário. A coleta de dados foi realizada durante o internamento no pós-parto, no período de janeiro a julho de 2023, com questionário estruturado, contendo perguntas sobre características socioeconômicas e demográficas, saúde mental, apoio social e perfil do relacionamento com o parceiro. A violência por parceiro íntimo (VPI) foi avaliada com instrumento, já validado no Brasil, para investigar VPI na gravidez. Para a coleta de dados relativos aos recém-nascidos, foram analisados os prontuários. Foi estimada a prevalência da violência por parceiro íntimo, durante a gestação, incluindo violência psicológica, física e sexual, bem como o perfil de morbidade dos recém-nascidos. [RESULTADOS] - Foram obtidos dados de 154 pares de mães e seus recém-nascidos (RNs). A idade das mães variou de 15 a 44 anos, sendo 12,3% de adolescentes e 27,9% de mulheres adultas jovens (entre 20 e 24 anos). Quanto à escolaridade, 31,2% tinham menos de 9 anos de estudo. O perfil dos RNs mostra 29,2% de prematuridade, sendo 9% de menores de 33 semanas, e 19,5% de baixo peso ao nascer, com 6,4% de muito baixo peso ao nascer. Os dados de VPI na gravidez mostram a exposição à violência psicológica (18,8%), física (4,0%) e sexual (2,6%). Considerando as possíveis sobreposições de exposição aos tipos de VPI, 20,1% das grávidas foram expostas a algum tipo de violência. Ao analisar os possíveis desfechos neonatais associados à VPI na gravidez, identificou-se que 18,0% dos RNs prematuros e 13,3% dos RNs com baixo peso ao nascer eram filhos de mães expostas à VPI na gravidez. Assim como, dentre as mães expostas, 23,8% iniciaram o pré-natal tardiamente e 22,4% apresentaram alguma dificuldade com a amamentação. [CONCLUSÃO] - Pela elevada magnitude da VPI encontrada neste estudo, conclui-se que a gravidez não é um período de proteção de situações de violência para as mulheres. Portanto, as consultas no pré-natal podem ser um importante espaço para a identificação precoce e para prevenção das diversas formas de violência, bem como das suas consequências para as mulheres e para seus filhos.